

NESTA EDIÇÃO, ENCARTE
COM A PRESTAÇÃO DE CONTAS
DE DOIS ANOS DE GESTÃO
DA ATUAL DIRETORIA

INFORMATIVO DA
FUNDAÇÃO
PETROBRAS DE
SEGURIDADE SOCIAL
ANO XI NÚMERO 9
SETEMBRO DE 2001

jornal da



Promessa cumprida: Petros ultrapassa R\$ 2 bi em projetos

A promessa de dois anos atrás foi cumprida: a Petros superou o patamar de R\$ 2 bilhões investidos em financiamento de projetos de infra-estrutura. As mais recentes novidades são um novo investimento em Marlim-II (R\$ 65 milhões) e a entrada na Termo Rio (R\$ 114 milhões). A expectativa é de que até julho próximo os investimentos em projetos serão a maior carteira da Petros.

Os investimentos em projetos de infra-estrutura rendem entre 13 e 15%, mais a inflação. Isso quer dizer que esses projetos têm uma rentabilidade que é mais do dobro da meta atuarial.

Além disso, eles não sofrem com as instabilidades das Bolsas de Valores, não têm os juros progressivamente decrescentes da renda fixa, nem as baixas remunerações dos investimentos imobiliários. E vão oferecer energia num momento em que o país sofre com a crise do setor elétrico.

Páginas **6 e 7**



II Concurso de Contos • Júri já foi definido e Participantes têm até 31 de outubro para inscrever seus textos. Autor do melhor trabalho ganhará micro Pentium III 800 Mhz.

Página **9**

Migração • De 15 de outubro a 7 de dezembro, Participantes poderão optar pelo Plano Petrobras Vida. Todos receberão um kit com informações detalhadas e disporão de diversos canais para tirar dúvidas.

Página **3**

Inepar • Acordo de acionistas reestruturou a empresa. Petros teve participação destacada nas negociações para definição do novo formato.

Página **10**

Administração • Participante aposentado publica livro com todos os segredos da administração financeira de micro e pequenas empresas.

Página **12**

Prezado Participante,

Um Participante da Petros me abordou na rua, identificou-se e cravou uma pergunta sobre investimentos: “Por que o senhor não vende as ações da empresa X?” (permito-me não mencionar aqui o nome da empresa citada).

Respondi-lhe que uma pessoa pode gerenciar sua carteira individual de investimentos de uma forma convencional – só compra as ações mais valorizadas. Mas uma grande carteira não pode ser gerida com emoções.

Uma grande carteira, se gerida sem muito profissionalismo, terá bons e maus investimentos. Alguns melhores do que outros. Mas, de toda forma, aplicações ruins sempre podem existir.

A primeira reação de uma pessoa pouco familiarizada com a gestão de grandes ativos é – se existem maus investimentos, vamos vender. Às vezes dá para vender. Às vezes o investimento vira *mico* e ninguém compra. Às vezes, recuperar o ativo é uma solução mais adequada do que vender na *bacia das almas*.

A regra básica de uma grande carteira é que, estrategicamente, ela tem de ser equilibrada. É quase impossível ter só excelentes investimentos numa carteira; mas é fundamental que os muitos bons investimentos protejam e compensem os poucos investimentos ruins.

Muitas vezes um investimento ruim pode ser recuperado e se torna valioso em um futuro breve. Isso aconteceu com as ações da Perdigão, uma empresa que foi recuperada pelos fundos de pensão



e hoje é um exemplo de companhia enxuta, produtiva e lucrativa.

Ainda agora os fundos de pensão fizeram um trabalho exemplar para adaptar o mesmo figurino da profissionalização a outra empresa que tinha suas ações desvalorizadas na Bolsa. Falo, com orgulho, das mudanças introduzidas na Inepar, uma empresa que agora tem tudo para dar certo.

A gestão de uma grande carteira é muito mais complexa do que a gestão de uma carteira individual e exige mais do que simples boa vontade – exige profissionalismo.

Escrevo tudo isso a propósito do resumo de prestação de contas que você, Participante, encontrará anexo a esta edição do *Jornal da Petros*. Algumas palavras, algumas técnicas lá referidas podem parecer incompreensíveis a algumas pessoas menos familiarizadas com a gestão dos grandes negócios.

Mas estou certo de que os Participantes vão entender dois aspectos que precisam ser sublinhados. O primeiro é que a atual Petros está atuando com clareza ao expor suas ações e estratégias em detalhes. O segundo é que as melhores técnicas estão sendo aplicadas aos ativos da Petros, tanto na seleção dos novos investimentos, como na recuperação de

eventuais maus investimentos do passado.

Por isso, recomendo a todos que leiam a prestação de contas e façam sua avaliação.



Finalmente, temos um plano novo para os Participantes da Petros e podemos começar a migração.

Quero ressaltar um aspecto que tenho frisado insistentemente: o novo plano é voluntário, migra para ele quem achar que ele é bom.

Quem achar que o novo plano é ruim, pode ficar no velho. Com o meu conhecimento profissional, eu posso assegurar – quem ficar no plano velho vai se arrender mais à frente. Ninguém, no entanto, é obrigado a aceitar meu conselho.

O fundamental é que os Participantes se sintam confiantes para estudar os informes e documentos que lhe serão remetidos pela Petrobras e pela Petros. Estudem com calma, avaliem com a família, visitem o simulador, vejam a situação real de sua futura aposentadoria, façam perguntas através do DDG-Migração, do *Fale Conosco* do site Petros e aos multiplicadores espalhados pelo Brasil – e tomem sua decisão.

Mudar para um plano mais moderno é importante. Mais importante do que isso, no entanto, é migrar com consciência. A Petros não quer que você migre a qualquer custo – quer que você migre convencido de que está fazendo o melhor para seu futuro.

Carlos Flory



Rua do Ouvidor, 98 Centro 20040-030 -
Rio de Janeiro - RJ **Telefone:** (21) 2506-0335
Internet: www.petros.com.br
E-mail: petros@petros.com.br

Editor: Roberto Ferreira (Mtb 13271/RJ) **Redação:** Antonia Maynard, Carlos Marchi, Charles Nascimento, José Sergio Rocha e Lúcio Pimentel; **Projeto Gráfico:** Grevy•Conti; **Diagramação:** Marli Bibas; **Periodicidade:** mensal; **Tiragem:** 95 mil exemplares; **Impressão:** MCE Gráfica e Editora Ltda.



Migração vai começar no dia 15

Participantes vão decidir até 7 de dezembro se ficam no Plano Petros, que por lei agora está fechado para novas inscrições, ou entram para o Plano Petrobras Vida

A migração vai começar no dia 15 de outubro. A partir desta data, os Participantes ativos, aposentados e pensionistas da Petros terão até o dia 7 de dezembro para escolher se ficam no antigo Plano Petros ou se inscrevem no novo *Plano Petrobras Vida*.

Antes de 15 de outubro, todos os Participantes receberão em casa (aposentados e pensionistas) ou nas estações de trabalho (ativos) um *kit* com infor-

mações detalhadas. O pacote inclui o Regulamento, o Estatuto e um resumo em linguagem simples com os pontos mais importantes do *Plano Petrobras Vida* e do processo de migração. Esse material deve ser lido com atenção e guardado para consultas no futuro.

Os aposentados receberão um documento extra com as principais dúvidas que têm sobre o plano e os devidos esclarecimentos.

SPC aprovou: está tudo na lei

O *Plano Petrobras Vida* foi aprovado pelo governo federal no dia 20 de setembro, depois de terem sido feitas as alterações determinadas pela Secretaria de Previdência Complementar (SPC). Foram poucas mudanças de caráter técnico e não comprometeram a essência do plano novo. As vantagens foram mantidas e isso é que interessa aos Participantes, à Petros e à Petrobras.

Depois do sim do governo, o Plano Petrobras Vida recebeu o sinal verde do

Conselho Curador da Petros, no dia 24 de dezembro. Quando esta edição do *Jornal da Petros* estiver em suas mãos, o novo plano já terá chegado ao Conselho de Administração da Petrobras – última instância deste processo que cumpriu todas as exigências legais e atuariais.

Mais uma vez, a Petros e a Petrobras fazem questão de repetir: a decisão de cada um será voluntária. Migra quem quiser. Quem não quiser, não migra.

Como e onde tirar as dúvidas

A Petros e a Petrobras não vão deixar que nenhum Participante fique em dúvida sobre o que é melhor para seu futuro. Além do *kit* migração, ele receberá esclarecimentos por diversos canais:

Telefone ● O DDD Migração vai funcionar a partir de 15/10. A ligação é gratuita e o número é fácil: 0800 25 35 45.

Palestras ● Você será convidado a ouvir palestras sobre o novo plano. E os multiplicadores que vão dar as palestras podem ser procurados para novos esclarecimentos.

Simulador ● Também a partir de 15/10, quem tem acesso à Internet poderá saber como ficará sua aposentadoria recorrendo ao simulador disponível na página da Petros: www.petros.com.br. As dúvidas também poderão ser tiradas por *e-mail*.

Postos e representantes ● Procure os postos da Petros no Rio, Santos e Salvador e os representantes Petros em seu local de trabalho.

Vídeos ● Serão exibidos em todo o país, para aposentados e pensionistas.

 dicas

Incentivo financeiro ● Os aposentados e pensionistas que migrarem terão direito a um incentivo especial equivalente a 2,5 vezes o seu benefício. Essa quantia, que não será inferior a R\$ 1 mil, vai ser depositada na conta bancária do aposentado ou pensionista que migrar. Mas, atenção: se a decisão de migrar for tomada entre 15 de outubro e 20 de novembro, o valor desse incentivo será de 2,75 vezes o seu benefício.

Atualize seus dados ● É importante que todos os Participantes Petros atualizem o quanto antes seus dados cadastrais. Os aposentados e pensionistas devem fazer isso com máxima urgência, para que recebam em casa o *kit* da migração. No caso dos Participantes ativos, a atualização também é necessária porque os que decidirem migrar receberão em casa seus certificados de migração. Procure nos postos da Petros ou os representantes Petros em seu local de trabalho ou ligue para a Petros, sem pagar a ligação. O telefone é **0800 560055**. Você também pode fazer a atualização via Internet. Para isso é preciso entrar com senha e matrícula na página da Petros: www.petros.com.br. Vá depois a “Produtos e serviços” e, finalmente, clique em “Alteração cadastral”.

Aos que escreveram a respeito do Plano Petrobras Vida, a Petros recomenda a leitura atenta de todas as informações que serão divulgadas a partir de agora, com a aprovação do novo plano.

Plano novo I ● “Às vésperas do anúncio de um novo plano de benefícios pela Petros para seus beneficiários, críticas aparentemente bem embasadas têm sido desferidas pela Aepet e Sindicato de Petroleiros, que apontam deficiências e inconsistências no plano proposto, além de tentativa de diluir ineficiências de ordem financeira do plano atual, contida no bojo do Plano Vida. Uma cartilha foi distribuída pela Aepet, demonstrando sua tese através dos votos de dois conselheiros curadores. Creio que vale o velho ditado: quem cala, consente. Urge que a Petros, em momento tão crítico para seus associados, responda a todas as alegações contidas na cartilha, de modo que todos possamos tomar decisões seguras na hora de optar ou não pela migração (...). Esperamos que em momento tão grave o plano novo não esconda armadilhas, e que não venhamos a nos sentir lesados por uma eventual escolha na migração em um tempo que é, de fato, muito curto para decidir (...). Minha expectativa é de que a resposta a esse correio eletrônico seja divulgada a todos aqueles que anseiam por uma resposta aos ataques desferidos ao Plano Vida, em linguagem clara e sem tecnicismos, para que todos possamos tomar uma decisão consciente e segura.” *Luiz Alberto de Carvalho Faria, Macaé (RJ), via e-mail.*

Plano novo II ● “O site da Aepet está divulgando um texto contendo voto sobre o novo Plano Vida da Petros, apresentado pelos srs. Paulo César Martin e Ricardo Maranhão, membros do Conselho de Curadores da Petros (...). O referido documento contém questionamentos diretos e contundentes com relação ao novo plano da Petros, que em breve estará sendo ofe-

recido aos Participantes do plano atual, para fins de migração. Até então me parecia bastante atraente a nova modalidade e meu entendimento preliminar era de migrar para a nova alternativa. O conteúdo do texto, entretanto, é bastante preocupante para qualquer Participante, independentemente de pretender ou não aderir ao novo plano, levando-me a novas reflexões e dúvidas. Tenho a certeza de que a Petros (...) já tem as respostas compatíveis e necessárias para clarear as dúvidas levantadas e tranquilizar os Participantes, na sua maioria leigos nos temas atuariais. Infelizmente não achei essas respostas no site da Petros. Gostaria de solicitar à Petros que me indique onde encontrá-las.” *Ronaldo Mascarenhas Lima Martins, Rio de Janeiro (RJ), via e-mail*

Respostas ● *A Direção da Petros não podia conduzir a discussão sobre o Plano Petrobras Vida da mesma forma como foi conduzida pela Aepet e pela FUP por um motivo: a Petros não podia, antes da decisão final da SPC, dar detalhes de um plano que ainda não havia sido aprovado. A Petros tem insistido num ponto: o novo plano é voluntário e os Participantes devem migrar plenamente conscientes de que será melhor para eles. Para firmarem essa convicção (contra ou a favor), todas as informações serão remetidas aos Participantes, para que todos possam entender o significado do novo plano e as vantagens que ele representa em relação ao plano velho. Essa consciência será a melhor conselheira do Participante. Quanto aos votos no Conselho Curador, a Petros não divulgou voto de nenhum conselheiro, nem a expressiva maioria que votou a favor, nem dos poucos que votaram contra, por absoluta falta de*

espaço. Os boletins da FUP e da Aepet também não publicaram os votos dos conselheiros que votaram a favor, o que, por essa ótica, também pode ser rotulado de atitude pouco democrática. Nesta edição, o JP anuncia a aprovação do plano. Só agora, portanto, é possível falar mais da migração.

Plano novo III ● “Nunca vi tanta generosidade da Petros para com os aposentados e futuros, no que diz respeito ao novo plano de aposentadoria, oferecendo melhor reajuste de proventos e “outras vantagens”, logo agora que o órgão de fiscalização do governo começa a apertar os fundos de pensão. Quando a Petros faz o alerta de que “antes de migrar, leia bem”, porque depois não tem volta, com certeza não é coisa boa para o aposentado. Não sei por que tanta mudança radical nesse fundo de pensão! Será que é porque funcionava de forma irregular, somente agora que o governo federal resolveu fiscalizar e encontrou irregularidades? A partir daí o governo ditou regras coerentes, a Petros aceitou, mas intimamente falou: desse jeito não temos condições de bancar as aposentadorias em vigência, vamos ter que dar um golpe nos já aposentados, oferecendo aparentes vantagens, e num futuro de médio prazo a Petros dá o nocaute. De antemão, senhor Presidente, posso lhe assegurar que não vou migrar para a nova aposentadoria”. *Walter Pastora Angélico, Aracaju (SE), via e-mail*

Resposta ● *Sr. Walter, aumento garantido todo ano não é vantagem “aparente”, é vantagem real. Quem quer enganar alguém não adverte para ler bem as regras. A Petros tem alertado para que os Participantes leiam bem as regras do novo*

*Em resposta à sugestão do Participante
Richard Horing, a Petros informa que está em
estudos a criação, em seu site na Internet,
de uma bolsa de empregos para os aposentados.*

plano para migrarem com consciência do que vão fazer, numa proposta ética, leal.

Plano novo IV ● “Tenho notado que perguntas feitas a esse jornal são respondidas sem constar o órgão habilitado a tal mister, fato que trará maior confiabilidade ao que foi solicitado. O presidente Carlos Flory, no Recado do Presidente, fez uma verdadeira apologia ao “Plano Migração”, sem que trouxesse qualquer esclarecimento sobre os benefícios que poderão advir para os seus mantenedores-beneficiários com tal plano. S. Sa. não falou sobre os direitos adquiridos dos atuais MB, formalizadas no “ato jurídico perfeito” desde (...) que ingressaram no Sistema Petrobras, criando vínculos que não poderão ser superados por planos indefinidos e sem consistência jurídica, a não ser por imposições demagógicas (...). Assim, espero que S. Sa. declare por escrito a manutenção da Assistência Médica Supletiva, conforme normas atuais, a garantia do pecúlio, em caso de falecimento do titular e outros direitos, assim como a coação ao declarar que, “àqueles que não migrarem” perderão o direito a empréstimos financeiros, além de responder por resultados negativos da Fundação. Nos últimos balancetes, onde registra “Investimentos Imobiliários”, tenho observado que na discriminações feitas deixa de constar o Edifício Residencial Ibituruna, Rua Ibituruna, 43, Praça da Bandeira. O que foi feito do referido imóvel?” *Ari Antônio Queiroz, Rio de Janeiro (RJ)*

Resposta ● *A responsabilidade pelas respostas aqui dadas são da Petros e orientadas pelo setor invocado. O Presidente Car-*

los Flory tem repetido à exaustão que no novo plano os direitos dos Participantes serão inteiramente preservados. Na época, não era possível comentar em detalhes o novo plano porque ele estava em processo de aprovação por instâncias oficiais. Os direitos à AMS e ao pecúlio por morte serão mantidos em sua plenitude. Não há nenhum óbice legal na apresentação do novo plano porque ele tem caráter voluntário. Portanto, nenhuma “imposição demagógica” foi praticada pela Petros ou pela Petrobras – a opção de mudar de plano é de cada Participante. A ex-Secretária de Previdência Complementar é que declarou, antes de deixar o cargo, que o órgão estudava a possibilidade de proibir empréstimos pessoais a participantes de planos de benefício definido – o Presidente Flory jamais disse isso. Quanto à responsabilidade dos participantes de planos de benefício definido pelo pagamento de 50% dos resultados negativos da Fundação, não é declaração do Presidente Flory, mas norma da Constituição Federal, em vigor desde 15 de dezembro de 2000. A Petros vendeu em 1997 os únicos dois apartamentos que tinha no Edifício Residencial Ibituruna.

Mercado de trabalho ● “Venho, pela presente, solicitar colaboração para uma colocação no mercado de trabalho. Esclareço que sou engenheiro químico, aposentado em 1995 pela PQU (...). Tenho procurado incansavelmente uma oportunidade de emprego, recorrendo, inclusive, a uma firma especializada em colocação de mão de obra superior, sem sucesso. Os motivos que me impulsionam para o mercado de trabalho são dois: o de ordem financeira, pois apesar

de beneficiário da Petros, meus rendimentos são insuficientes, já que tenho dois filhos em idade escolar, com todas as despesas decorrentes da educação. Outro é a necessidade de uma atividade intelectual, já que possuo bastante experiência, disposição e anseio por desenvolvimento e realização pessoal.” *Richard Horing, Vinhedo (SP), via e-mail.*

Resposta ● *Agradecemos a oportuna sugestão, que está sendo estudada. A idéia é criar, no site Petros, um espaço de oferta de mão de obra qualificada de Participantes aposentados que desejem retornar à vida laboral. Esse espaço seria anunciado na imprensa, objetivando atrair a atenção de empresas do setor petrolífero, principalmente no momento de abertura do mercado brasileiro.*

Aniversário ● “Parabenizamos a Petros pela passagem dos seus 31 anos de existência. Desejamos que esteja ao lado dos seus pensionistas, como sempre.” *Romilda Oliveira Passos Farias, Amargosa (BA)*

Qualidade dos textos ● “Há muito que estou para escrever ao *Jornal da Petros* para destacar a excelente qualidade dos textos das matérias abordadas; são claras e concisas, informativas sobre as atividades de nossa Fundação Petros. Destaco o encarte sobre saúde, com todo o seu elucidativo conteúdo. Parabéns por sua equipe de editoração e redação.” *Maria Stella Falcão Soares, Rio de Janeiro (RJ)*

Resposta ● *Na carta, a missivista pede informações sobre a parte do novo plano dedicada aos aposentados. Essas informações lhe serão enviadas diretamente.*

Aposta no financiamento de projetos

Além da segurança que oferecem ao investidor, os projetos de infra-estrutura têm remuneração excelente: a rentabilidade equivale ao dobro da meta atuarial da Petros

Quando assumiu, em 1999, o Presidente Carlos Flory anunciou que a Petros iria destinar R\$ 2 bilhões de seus investimentos em renda fixa para aplicações em financiamento de projetos de infra-estrutura. Dois anos depois, a promessa está integralmente cumprida.

Mas a Petros não pretende parar por aqui: sua Diretoria está acompanhando com interesse os estudos feitos pela Secretaria de Previdência Complementar (SPC) para ampliar o limite de investimentos dos fundos de pensão em financiamento de projetos e vai continuar fazendo investimentos desse tipo.

Confiança ● “Com os atuais sinais de instabilidade econômica”, disse ele, “qualquer investidor fica preocupado. Nada melhor do que investir em projetos com contratos fixos, juros rentáveis e um parceiro plenamente confiável do outro lado”.

Flory destaca que os investimentos em projetos de infra-estrutura são garantidos pe-

la empresa que banca o negócio – nos casos dos investimentos feitos até aqui, a Petrobras, que tem risco menor que o Brasil. Além disso, dão remunerações excelentes.

Promessas ● A partir de agosto de 1999, quando assumiu a Petros, o Presidente Carlos Flory deu várias entrevistas dizendo que a Petros iria aplicar em financiamentos de projetos de infra-estrutura.

E explicava que a progressiva queda das taxas de juros, a baixa remuneração dos investimentos imobiliários e a

instabilidade das bolsas de valores levavam os fundos de pensão a buscar outras opções de investimentos.

Lembrava também que o investimento em financiamento de projetos é uma aposta no desenvolvimento do país e na geração de novos empregos. No caso da Petros, as aplicações foram feitas com a parceria da Petrobras – o que garante um empreendimento seguro. Por último, os financiamentos de projetos dão remunerações muito altas, mais do que o dobro da meta atuarial da Petros.



Mais de R\$ 2 bilhões em projetos

DATA	PROJETO	INVESTIMENTO PETROS
Dezembro 1999	Campo de Marlim – Bacia de Campos, litoral Norte do RJ	R\$34 milhões
Abril 2000	Termelétrica Termo Bahia – Mataripe (BA)	R\$125 milhões
Mai 2000	Fundo de Óleo e Gás com o BNDESPAR	R\$240 milhões
Outubro 2000	Campos Maduros (PCGC) – Bacia de Campos, litoral Norte do RJ	R\$ 35 milhões
Dezembro 2000	Campo de Albacora – Bacia de Campos, litoral Norte do RJ	R\$570 milhões
Abril 2001	CEG – Companhia Distribuidora de Gás do RJ	R\$240 milhões
Junho 2001	Termelétrica de Canoas – Canoas (RS)	R\$138 milhões
Junho 2001	Termelétrica de Ibitiré – Ibitiré / Betim (MG)	R\$182 milhões
Junho 2001	Termelétrica de Três Lagoas – Três Lagoas (MS)	R\$120 milhões
Junho 2001	Termelétrica de Piratininga – Piratininga (SP)	R\$198 milhões
Setembro 2001	Termelétrica Termo Rio – Duque de Caxias (RJ)	R\$114 milhões
Setembro 2001	Nova Marlim – Bacia de Campos, litoral Norte do RJ	R\$65 milhões
Setembro 2001	Fábrica de Propelente Aerossol (substituto do CFC) – Duque de Caxias no RJ	R\$15 milhões

TOTAL DOS INVESTIMENTOS: R\$ 2 BILHÕES 76 MILHÕES



A expectativa da Petrobras é que o Campo de Marlim produza uma média de 584 mil barris/dia no próximo ano

Novo investimento em Marlim

Participação na SPE Nova Marlim vai garantir a rentabilidade média de IGP-M mais 13% anuais

A Petros acaba de anunciar um novo investimento na produção do Campo de Marlim, numa aplicação de mais R\$ 65 milhões (US\$ 25 milhões), que terá uma rentabilidade média de IGP-M mais 13% anuais – o que significa mais do dobro da meta atuarial da Petros, que é o IPCA mais 6% ao ano.

A aplicação em Marlim-I é o melhor investimento da Petros: além de garantido pelo risco Petrobras (menor que o risco Brasil), rende uma remuneração no teto, graças à alta dos preços de petróleo desde dezembro de 1999, quando a Petros entrou na SPE Marlimpar.

O novo consórcio será coordenado pelos bancos Itaú e ABN-Amro e até novembro deste ano lançará no mercado interno debêntures no valor total de US\$ 734 milhões. Será formada uma SPE (sociedade de propósito especial) como o nome de Nova Marlim, para o aporte de mais US\$ 100 milhões, da qual a Petros participará.

A produção atual do Campo de Marlim é de 517 mil barris/dia, obtida em 83 poços. A expectativa da Petrobras é de que esse campo estará produzindo uma média de 584 mil barris/dia no próximo ano.

Termo Rio: mais recursos para o futuro da energia

A Petros fechou com a Petrobras uma participação de R\$ 114 milhões (US\$ 44 milhões) na Termo Rio, uma usina termelétrica que será localizada em Duque de Caxias (RJ), que tem orçamento total de R\$ 1,56 bilhão (US\$ 600 milhões). A Termo Rio vai gerar 1.040 megawatts e deverá começar a operar em 2003.

Com esse nova participação, a Petros confirma sua estratégia de investir em projetos de infra-estrutura e confirma sua prioridade para investir em energia – uma das grandes demandas do país neste início de século. No total, agora a Petros terá participação em seis usinas termelétricas em construção.

Cinco Rios ● Juntas, as seis usinas vão gerar a plena carga um total de 3.390 megawatts, energia suficiente para atender a 34 milhões de habitantes – o equivalente à quinta parte da população brasileira ou a cinco vezes o número de habitantes do Rio de Janeiro.

Em junho de 2001 a Petros assinou contrato com a Petrobras para investir R\$ 781 milhões na construção de quatro usinas termelétricas de gás natural – em Canoas (RS), Ibitiré (MG), Três Lagoas (MS) e Piratininga (SP). Estas usinas começam a operar ainda este ano e terão capacidade para produzir 1.016 megawatts.

Uma parceria ecologicamente correta

Petros e BR vão construir primeira fábrica de propelente aerossol, o substituto do CFC

A Petros será uma das investidoras, em parceria com a BR Distribuidora, da primeira fábrica brasileira de propelente aerossol – o substituto do nocivo e perigoso CFC (cloro-fluor-carbono), produto usado na produção de aerossóis.

Justamente por ser um produto “ecologicamente correto”, o propelente aerossol tem um mercado potencial muito grande.

O investimento da Petros será de R\$ 15 milhões e a fábrica começará a ser construída em novembro próximo, ao lado da Refinaria Duque de Caxias (Reduc).

No segundo semestre de 2002 a indústria estará produzindo 10 mil toneladas anuais do propelente aerossol – exatamente o consumo anual do Brasil – e, mediante expansão já programada, poderá

acompanhar o crescimento da demanda brasileira, que deverá atingir 30 mil toneladas anuais em 2013.

A Petros será a proprietária da unidade industrial e vai alugá-la à BR Distribuidora, recebendo como remuneração o correspondente a 13,4% do investimento anuais, mais o IGP-M. Ou seja, bem mais do que a meta atuarial da Petros.

Patrocinadora da Petros é a 4ª maior empresa da Região Sul

A Copesul, uma das patrocinadoras da Petros, recebeu destaque em *ranking* publicado recentemente pela revista *Expressão*. A empresa está listada entre as 300 maiores empresas da Região Sul, no ano 2000.

No *ranking* do setor petroquímico, a Copesul foi a primeira colocada, com faturamento bruto de R\$ 2,9 bilhões e lucro de R\$ 130,6 milhões. Na classificação geral, foi a quarta, com

ativo total de R\$ 2,4 bilhões e vendas líquidas de R\$ 2,3 bilhões.

A revista *Expressão* – que publica matérias sobre a comunidade empresarial do Sul – fez a classificação em parceria com a Fundação Getúlio Vargas (FGV). Entre as informações divulgadas pela revista está a de que as 300 empresas listadas faturam mais de R\$ 62 bilhões, cerca de 41% do PIB da região.

DBA se expande em São Paulo

A DBA Engenharia de Sistemas, uma das 21 patrocinadoras da Petros, abriu outro escritório em São Paulo, como parte de seu projeto de expansão. Segundo Danilo Meth, sócio-diretor da empresa, foram investidos R\$ 1,76 milhão na nova unidade.

O escritório fica na região da Zona Sul da cidade, onde se concentra boa

parte das empresas de Internet e informática da capital paulista. A DBA pretende, com isso, aumentar em 25% o faturamento em São Paulo.

Atualmente, cerca de 60% dos negócios da empresa são gerados no Rio de Janeiro e São Paulo responde por 30%. Os restantes vêm da praça de Brasília e de outras cidades.

Casa própria fica mais fácil

Em reunião com o Banco ABN Amro, a Petros conseguiu baixar a taxa de financiamento habitacional, que caiu de 11,25% para 11% ao ano.

A Petros tem convênios com algumas instituições para conceder empréstimo para financiamento habitacional a seus Participantes. Por isso tem vantagens na hora de negociar as taxas.

O prazo de carência também diminuiu. Agora, para fazer empréstimo habitacional, o Participante só precisa ter um ano como contribuinte da Petros. Antes o prazo era de dois anos.

O primeiro passo para conseguir o financiamento é solicitar ao representante Petros uma carta de apresentação e entregá-la em qualquer agência do Banco ABN Amro.

Financiamento CEF ● Por determinação da Caixa Econômica Federal, o financiamento para quem tem renda acima de R\$ 2 mil foi temporariamente suspenso.

Mas os Participantes com renda abaixo de R\$ 2 mil e os que já iniciaram o processo de negociação com a CEF terão financiamento garantido.



Planejamento Estratégico ● O

corpo gerencial da Petros se reuniu nos dias 13 e 14 de setembro para revisar o Plano Estratégico da Petros, que vai vigorar no período 2002-2006. Também participaram os membros dos Conselhos de Curadores e Fiscal, assim como da Diretoria Executiva. Foram debatidas questões estratégicas como multipatrocinio, plano de migração, novos nichos de atuação, modelo de gestão e os impactos da nova legislação para os fundos de pensão. Os resultados servirão como base para ajustes do Plano Estratégico.

Compliance ● A Diretoria Executiva da Petros formalizou a criação da Gerência de Compliance, subordinada à Presidência. A equipe, composta por 4 pessoas, está em fase de treinamento com a consultoria Arthur Andersen. O projeto de estruturação da área foi concluído no final de setembro. A Gerência de Compliance tem como objetivo apoiar as demais áreas da Petros a cumprirem suas atribuições, de acordo com estabelecido por Lei. Para isso, são observados os limites de riscos definidos pela legislação e pelo Conselho Deliberativo.

Três Lagoas ● A Petros e a Petrobras obtiveram a licença do Ibama para dar início às obras da Termelétrica de Três Lagoas, no Mato Grosso do Sul. O projeto está orçado em R\$ 650 milhões. Deste total, a Petros vai investir cerca de R\$120 milhões. A usina deve entrar em operação em maio de 2002, com a geração de 240 MW. A capacidade total de geração da usina, calculada em 350 MW, será atingida em dezembro de 2003.

Concurso de contos entra na reta final

O autor do melhor trabalho ganhará um computador com processador Pentium III 800 Mhz. Os dez melhores contos serão publicados em antologia da Editora Record

Os Participantes têm até 31 de outubro para inscrever seus textos no II Concurso de Contos da Petros, este ano sob o tema *Um homem, uma mulher*. O vencedor ganhará um computador Pentium-III 800 Mhz e os dez melhores contos serão publicados em livro.

Os autores classificados da segunda à quinta colocação serão contemplados com coleções de mestres da Literatura Brasileira. Os dez melhores contos serão publicados numa antologia da Editora Record e os dez primeiros autores classificados receberão, cada um, 50 exemplares do livro. Todos os concorrentes ganharão ainda um certificado de participação no concurso.

Atração extra ● O evento terá uma atração especial: o texto vencedor será lido na cerimônia de entrega dos prêmios pela atriz Rosamaria Murtinho. O júri será composto pelo romancista Antônio Torres, a escritora Edinha Diniz e o Participante-escritor Sílvio Luiz Rocha, vencedor do ano passado.

O concurso é aberto a todos os Participantes ativos e assistidos e tem



como objetivo maior incentivar o gosto pela literatura e revelar novos talentos na família Petros.

O júri se reunirá no dia 9 de novembro para escolher os dez melhores contos. A ordem final de colocação só será anunciada oficialmente no dia 7 de dezembro, durante a cerimônia de premiação, na sede da Petros, no Rio de Janeiro.

Concorrentes ● O concurso de contos passou dos cem inscritos na última semana de setembro. A comissão organizadora acredita que o número de concorrentes de 2001 vai superar o do ano passado.

Isso porque na primeira edição, sob

o tema *Momento da Maturidade*, mais de metade dos 233 textos enviados chegou à Petros nos três últimos dias.

Este ano, o júri será mais rigoroso. As obras que não versarem sobre o tema fixado serão sumariamente desclassificadas.

Inscrição ● Cada Participante pode concorrer com até três contos, com, no máximo, cinco páginas de 30 linhas, em corpo 12. Os contos podem ser enviados por *e-mail*, disquete ou impressos em papel.

Junto com o(s) trabalho(s) o autor deve enviar uma ficha com o título da obra, nome, endereço, telefone comercial ou residencial, matrícula Petros e endereço eletrônico, se tiver.

Os textos impressos e os disquetes podem ser entregues pessoalmente ou enviados por correio para: Assessoria de Comunicação da Petros – II Concurso de Contos – Rua do Ouvidor, 98 – 6º andar, Cep: 20040-030 – RJ.

Os contos também podem ser enviados por correio eletrônico: jp@petros.com.br, com assunto: II Concurso de Contos.

≡ Quem é?

Rosamaria Murtinho

Por sua interpretação em *A moça que veio de longe*, clássico de Ivani Ribeiro, a atriz Rosamaria Murtinho passou a ser considerada a primeira “mocinha” da TV brasileira. Depois disso, acumulou em seu currículo

vários trabalhos marcantes como nas novelas *O primeiro amor*, *Carinhoso*, *O espigão*, *Pai herói*, *Jogo da vida*, *A próxima vítima*, *Salsa e merengue*, *Corpo dourado* e *Vila Madalena*.

No palco se destacou nos espetáculos *Feira de adultério*, *Chiquinha Gonzaga*, *A fila*, *Aracelli*, *Tiro ao alvo*, *Direita volver*, *A partilha* e *Intensa magia*.



Fundos de pensão comemoram acordo para reestruturar o controle da Inepar

Novo acordo de acionistas reestrutura empresa de Sepetiba, assegura profissionalismo e garante aos fundos de pensão acesso a informações sobre a gestão da companhia

A Inepar – usina termelétrica a carvão em Sepetiba, que tem forte participação dos fundos de pensão, inclusive a Petros – anunciou em setembro uma completa reestruturação de seu controle e de sua estratégia. O novo formato foi conseguido depois de intensas negociações, nas quais a Petros teve participação destacada.

O acordo, saudado por toda a imprensa econômica nacional, faz com que a Inepar tenha um novo presidente – Roberto Procópio de Lima Neto, ex-

presidente da CSN – e passe a ser uma empresa com capital pulverizado, sem controle forte definido. A Petros tem 0,72% de seus investimentos aplicados na Inepar, o que representa 4,94% do total da empresa.

Governança corporativa ● A nova companhia vai reformular o antigo estatuto, visando a tornar-se uma empresa com boas práticas de governança corporativa. Isso é fundamental para os fundos de pensão, que passam a ter garantias de informações plenas sobre

a situação da empresa, assim como garantem o chamado *tag along* (direito de vender ações nas mesmas condições dos acionistas majoritários).

A Inepar objetiva ser uma empresa do Novo Mercado da Bolsa de Valores de São Paulo, onde as ações são muito valorizadas. A idéia principal é fazer dela uma empresa profissionalizada, nos mesmos moldes da Perdigão, que também foi recuperada pelos fundos de pensão e hoje ostenta uma situação invejável no mercado brasileiro.

Petros estuda investimentos em empresas socialmente responsáveis

Conceito privilegia negócios que tenham cunho social. Objetivo da Petros é aliar investimentos seguros e rentáveis à geração de empregos e ao desenvolvimento

Um novo tipo de aplicação começa a ganhar espaço no Brasil: o Investimento Socialmente Responsável (ISR).

Novamente, a Petros mostrou pioneirismo e foi a única instituição do país a se interessar por um estudo nessa linha, apresentado pelo Unibanco no primeiro encontro sobre administração ambiental para instituições financeiras, realizado em agosto.

O ISR tem como objetivo incluir critérios sociais e ambientais na hora de selecionar os melhores papéis para investir. Depois de implantado, as empresas

passarão por três avaliações: financeira, sócio-ambiental e de governança.

Componente social ● O conceito possui um componente social importante e segue a mesma linha de investimentos em projetos de infra-estrutura definida pela Petros em 1999: aliar o bom investimento – seguro, rentável e de longo prazo – à geração de empregos e ao desenvolvimento.

A necessidade dos investidores de outros países por informações sobre empresas brasileiras passou a exigir um acompanhamento dos benefícios

proporcionados pelas instituições à comunidade.

Há dois anos, a Petros vem adotando medidas semelhantes e buscando melhores práticas de governança corporativa em empresas nas quais têm participação.

O movimento busca garantir bons acordos de acionistas, com cláusulas que respeitem seus direitos como investidor, além da adoção de princípios de gestão que resultem em maior rentabilidade e transparência às empresas.

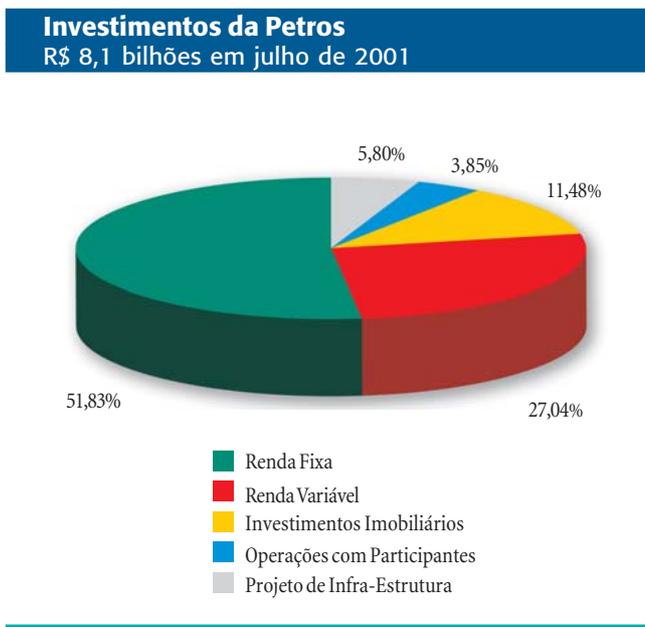
Resumo dos números de julho/2001

Informações mais detalhadas sobre os resultados da Petros devem ser procuradas no Relatório Mensal, que está na área de acesso restrito da página da Petros na Internet

Situação Patrimonial da Petros Julho/2001 (milhões de reais)			
Descrição		Valores com IR	sem IR
• Investimentos		8.115	8.185
• Dívida da Petrobras com a Petros		4.298	4.298
• Contribuições a receber e outros ativos		1.140	1.140
• Provisão para Imposto de Renda *		-842	-
• Outras obrigações		-125	-125
• Patrimônio p/ cobertura dos Compromissos	Subtotal A	12.586	13.498
- Compromissos com benefícios já concedidos **	B	-11.847	-11.847
- Disponível para benefícios a conceder**	C= A+B	739	1.651
- Compromissos com benefícios a conceder**	D	-1.351	-1.351
Saldo acumulado até 31/07/2001		-612	300

Resultados da Petros Julho/2001 (milhões de reais)			
Descrição		Valores com IR	sem IR
• Receita de contribuições das patrocinadoras e participantes		704	704
• Benefícios pagos aos participantes **		-667	-667
• Despesas Administrativas / Fundo Administrativo		-41	-41
	Subtotal A	-4	-4
• Reavaliação dos Compromissos com pagamentos de benefícios **	B	-673	-673
	Subtotal C=A+B	-677	-677
• Resultado dos Investimentos	D	149	525
Resultado no período	Subtotal E = C+D	-528	-152
Superávit/Déficit acumulado em 31/12/2000		-84	452
Resultado acumulado em 31/07/2001		-612	300

* Provisão para IR caso a Justiça decida que os fundos têm de pagar.
** Os benefícios incluem o pagamento de aposentadorias, pensões, pecúlios e auxílios.

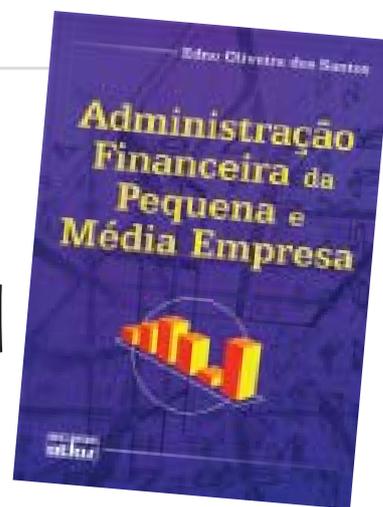


Rentabilidade dos investimentos Petros comparada a referenciais de mercado (variação %)	
Referencial / Investimento	Julho/2001
CDI	1,5
Renda Fixa	1,7
Empréstimos a participantes	2,3
Ibovespa	-5,2
Carteira de Ações (Giro)	-4,3
Meta Atuarial (INPC + 6% ao ano)	1,6
Carteira de Ações (Permanente)	-0,3
Investimentos Imobiliários	1,5
Total dos Investimentos	0,7
INPC	1,1

Calendário de Pagamento de Benefícios Petros			
Mês	Data do Crédito	Mês	Data do Crédito
Setembro/2001	25	Novembro/2001	23
Outubro/2001	25	Dezembro/2001	21

Administrar o próprio negócio ficou mais fácil

Livro escrito por Participante aposentado revela segredos da administração financeira a micro e pequenos empresários



Ser dono do próprio negócio é o sonho, provavelmente, de nove em cada dez brasileiros e muitas vezes é o caminho trilhado pelo Participante Petros depois da aposentadoria.

No entanto, para ser empresário é necessário estar capacitado e conhecer muito bem o mercado onde se vai atuar. Foi pensando nisso que o economista aposentado Edno Oliveira dos Santos escreveu o livro *Administração*

financeira da pequena e média empresa, editado pela Atlas.

Teoria e prática ● A publicação é fruto da experiência acadêmica aliada ao trabalho do autor na área da administração financeira. Ao longo de 25 anos, Edno Oliveira conseguiu identificar as reais necessidades das empresas e as reuniu em um livro.

Segundo ele, as publicações sobre administração financeira no Brasil geral-

mente não atendem aos pequenos e médios empresários porque são dirigidas para empresas de capital aberto que atuam em países com mercados de capitais desenvolvidos. “No Brasil enfrentamos um ambiente econômico hostil com constantes turbulências e, nesse contexto, o planejamento e o controle financeiro são fundamentais para a sobrevivência e o crescimento das empresas”, explica.

Riscos ● Essa veia empreendedora do brasileiro dá ao país, segundo dados do Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), o status de líder mundial em empreendedorismo. A ironia é que, do outro lado da balança, o país ostenta também a maior taxa de mortalidade empresarial do planeta, de acordo com levantamento feito pela entidade.

Devido a uma série de fatores, mais de 80% das empresas abertas no Brasil fecham suas portas antes de completar o primeiro ano, muitas vezes fazendo escoar pelo ralo economias decorrentes de uma vida inteira.

O livro busca ensinar de maneira clara e didática técnicas de administração financeira, minimizando os riscos e obstáculos do dia-a-dia. São 252 páginas divididas em dez capítulos, que tratam desde temas simples, como a administração do capital de giro, até outros mais complexos, como saneamento financeiro e recuperação do lucro. O autor apresenta também processos de planejamento, avaliação e controle de negócios.

≡ Quem é?

Edno Oliveira dos Santos

O economista Edno Oliveira dos Santos chegou à Petrobras em 1975. Trabalhou cinco anos na Área de Planejamento e outros 16 na Área Financeira. De 1984 a 1987 foi chefe do setor de Estudos de Programação Financeira, responsável pelo fluxo de caixa da Petrobras em todo país.

Por dois períodos (1984 a 1987 e 1993 a 1996), foi o representante da Petrobras no comitê responsável pela avaliação técnica das aplicações da Petros. Aposentou-se em 1996 e atualmente trabalha como professor e consultor de finanças empresariais.

